



O Voo da Curicaca

Divulgue este informativo
entre os seus conhecidos!

Nesta edição:

Prêmio Muriqui :: Parque eólico em Cidreira :: Fogo no Itaimbezinho :: Prêmio Curicaca de EA :: Curso no Parque de Itapeva :: Projeto de proteção aos butiazais

**Informativo virtual mensal
número 13 :: novembro/2009**



Instituto Curicaca ganha Prêmio Muriqui

O Instituto Curicaca é o mais novo ganhador do Prêmio Muriqui, reconhecido como uma das mais importantes homenagens às ações ambientais no país. A indicação ao prêmio foi uma bela surpresa da 19ª Reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, que ocorreu nos dias 25 e 26 de novembro, no Rio de Janeiro. A estatueta deverá ser entregue em cerimônia em São Paulo, no primeiro semestre de 2010. O Prêmio Muriqui, que já foi concedido a instituições como a UNESCO e o Governo Alemão, é um merecido reconhecimento à atuação da ONG – que, em 2010, completa treze anos – na conservação do meio ambiente, valorização da cultura e promoção do desenvolvimento

sustentável na Mata Atlântica, e deixa orgulhosíssimos todos os “curicacas”. Parabéns!

Curicaca tenta impedir instalação de parque eólico em Cidreira

O Instituto Curicaca entrou com um pedido de suspensão da licença prévia concedida pela FEPAM para a instalação de parque eólico em um importante conjunto de dunas na região de Cidreira. Abrangendo uma área de cerca de 3.000 hectares, o campo de dunas foi considerado, pelo Governo Federal, de extrema importância para a conservação da biodiversidade, já existindo, inclusive, uma proposta de criação de Parque Estadual na área onde a usina foi licenciada. Tendo em vista o imenso impacto negativo que o projeto causaria no local, a ONG também denunciou o fato ao Ministério Público Federal e aguarda medidas urgentes das autoridades responsáveis.

Querem pôr fogo no Itaimbezinho!

O “Seminário técnico de manejo dos campos nativos em Unidades de Conservação”, a ser realizado no Parque Nacional dos Aparados da Serra em dezembro, pretende legitimar o manejo do campo com fogo a fim de impedir o avanço da floresta de araucárias sobre ele. O Instituto Curicaca é totalmente contra tal ideia, uma vez que entende que a natureza deve seguir seu rumo, e que esse processo ecológico, favorecido pelo momento climático atual, precisa ser respeitado. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade também manifestou, recentemente, preocupação com os riscos da evolução do manejo do ecossistema por meio de queimadas. Seria importante, também, vista a complexidade do assunto, que a avaliação dos riscos desta forma de manejo não se restringisse a botânicos e ecólogos, mas incluísse a percepção de antropólogos, sociólogos, historiadores e educadores, além dos prefeitos, pecuaristas e portadores de saberes populares da região. Só assim seria possível chegar a uma conclusão mais realista sobre o tema, para além das limitações acadêmicas. Leia o artigo de Alexandre Krob sobre o assunto no site da ONG (www.curicaca.org.br).

Primeiro Prêmio Curicaca de Educação Ambiental leva alunos aos Aparados da Serra

Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, o Instituto Curicaca ofereceu visitas educativas ao Parque Nacional dos Aparados da Serra (Itaimbezinho) a turmas de três escolas vinculadas à Ação Cultural de Criação Saberes e Fazeres da Mata Atlântica. A ONG concedeu o passeio como prêmio pelo envolvimento das crianças e dos professores ao longo de sua participação em diversos módulos da Ação realizados nos últimos três anos. Acompanhados dos professores, os alunos passaram os dois dias entre jogos, trilhas, piqueniques e, é claro, conversas com os educadores ambientais do Curicaca sobre aspectos da floresta, do campo e da geologia da região. As escolas com turmas premiadas (sob orientação das professoras Fátima, Orquídea e Rosicler) foram: Escola Municipal Professora Luzia Rodrigues (Dom Pedro de Alcântara), Escola Estadual Manoel João Machado (Torres) e Escola Estadual Professor Dietschi (Arroio do Sal).



Curso sobre ecoturismo no Parque de Itapeva

O coordenador técnico do Instituto Curicaca, Alexandre Krob, explicitou as fragilidades em ecoturismo no Parque Estadual de Itapeva em sua aula no curso "Potencial turístico e ambiental do Parque Estadual de Itapeva e do seu entorno", que ocorreu entre os dias 9 e 13 de novembro, no município de Torres. Krob mostrou alternativas de uso público do Parque, como planejá-las e seus benefícios sociais e econômicos, além de criticar a forma insipiente como o tema é tratado no plano de manejo. O curso, dirigido a prestadores de serviços da área turística, acadêmicos de biologia e turismo e educadores do município, foi organizado pelo Programa Pró-Mar-de-Dentro da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).

Projeto de proteção aos butiazais em reunião do Comitê Estadual da RBMA

A equipe do Instituto Curicaca apresentou, no último dia 11, em reunião do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, o projeto “Como proteger os butiazais do extremo norte da planície costeira do RS?”. O projeto, financiado pela Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e realizado em parceria com o Centro de Ecologia da UFRGS, vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2009 e deve ser concluído em junho do próximo ano. Abrangendo uma área de cerca de 1.260 km² da planície costeira e 10 municípios, seu principal objetivo é promover a conservação do ecossistema butiazal no litoral norte do Estado.

Caso não tenha interesse em receber este boletim, envie um e-mail para imprensa@curicaca.org.br com o assunto Remover.